



M

# INFORMAÇÃO SOBRE O GRUPO BCP

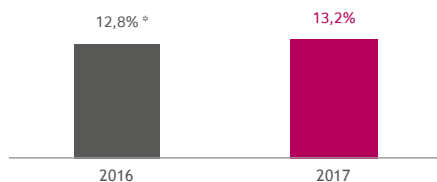


# BCP em 2017

Millennium bcp, um banco preparado para o futuro ...

## RÁCIO COMMON EQUITY TIER 1

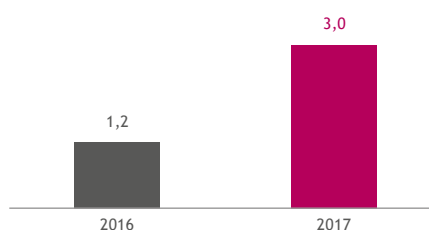
*Phased-in*



\* proforma

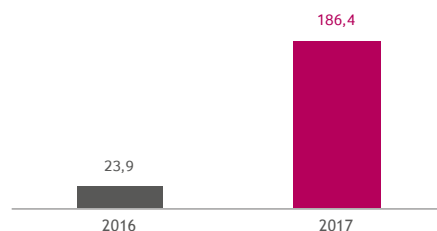
## REDUÇÃO ACUMULADA DE NPE

(Milhões de euros)



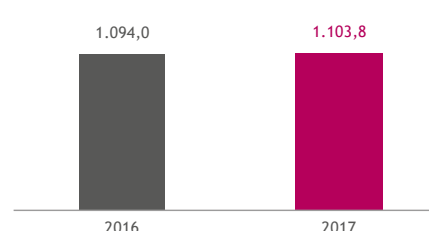
## RESULTADO LÍQUIDO

(Milhões de euros)



## RESULTADO CORE\*

(Milhões de euros)



\*Resultado core = margem financeira + comissões - custos operacionais.

## GRUPO



### Clientes

5,4 milhões de Clientes ativos  
(>300,000 vs 2016)



### Clientes digitais

2,5 milhões Clientes digitais ativos  
(+16,0% vs 2016)

## PORTUGAL



### Clientes

2,4 milhões Clientes ativos  
(cerca de +100 mil vs 2016)



### Captação de Clientes

Particulares: >220 mil Clientes  
Empresas: >16 mil Clientes



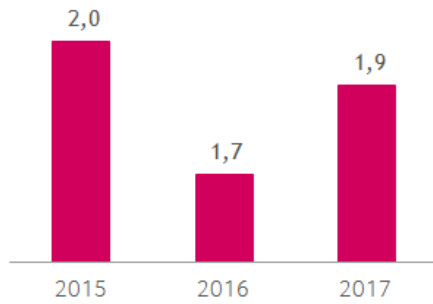
### Clientes digitais

Particulares: 790 mil ativos (+15,1%)  
Empresas: 99,4 mil ativos (+10,8%)

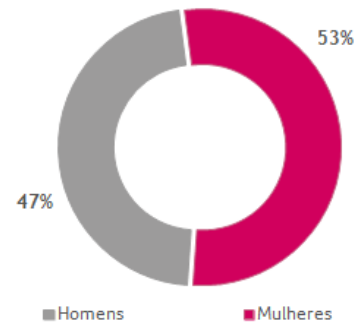
... e bem posicionado num setor em mudança rápida, no seguimento do plano de reestruturação já implementado com sucesso nos últimos anos.

Um banco comprometido com a preservação do património cultural, a protecção do meio ambiente e o apoio às famílias, às empresas e às comunidades.

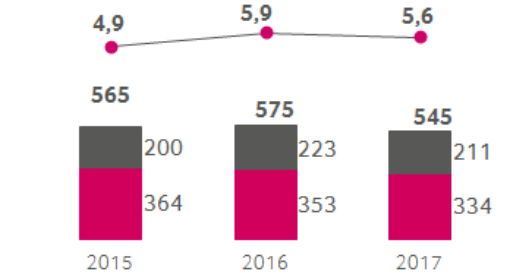
**DONATIVOS**  
(Milhões de euros)



**DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO**  
Porcentagem



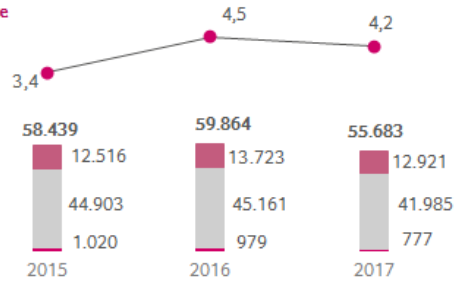
**CONSUMO TOTAL DE ENERGIA**



■ Energia Direta  
■ Energia Indireta  
● Consumo de energia elétrica (MWh) por colaborador<sup>(\*)</sup>

<sup>(\*)</sup> Inclui a central de cogeração de Portugal, exclui o *data center* em Portugal e os dados de Moçambique

**EMISSIONES DE GEE\***  
tCO2e



■ Emissões Diretas (Âmbito 1)  
■ Emissões Indiretas (Âmbito 2)  
■ Emissões Indiretas (Âmbito 3)  
● Total de emissões por Colaborador

<sup>(\*)</sup> Não inclui Moçambique

# Principais Indicadores

	Milhões de euros					
	2017	2016	2015 <sup>(1)</sup>	2014	2013	Var. % 17/16
<b>BALANÇO</b>						
Ativo total	71.939	71.265	74.885	76.361	82.007	0,9%
Crédito a clientes (líquido) (2)	47.633	48.018	51.022	52.729	55.744	-0,8%
Recursos totais de clientes (2)(3)	71.386	66.978	67.951	64.945	64.713	6,6%
Recursos de balanço de clientes (2)	52.688	50.434	52.158	51.141	51.174	4,5%
Recursos de clientes e outros empréstimos (2)	51.188	48.798	49.847	48.365	47.376	4,9%
Crédito total (líquido) / Recursos de clientes e outros empréstimos (4)	94%	99%	102%	108%	117%	
Capitais próprios atribuíveis aos Acionistas do Banco e Passivos subordinados	7.250	5.927	6.269	6.238	6.945	22,3%
<b>RENDIBILIDADE</b>						
Produto bancário	2.197	2.097	2.304	2.292	1.769	4,8%
Custos operacionais	954	780	1.017	1.150	1.295	22,3%
Imparidades e Provisões	925	1.598	978	1.316	1.287	-42,1%
Impostos sobre lucros						
Correntes	102	113	91	101	116	-10,0%
Diferidos	-72	-495	-54	-199	-326	
Interesses que não controlam	103	122	126	110	94	-15,4%
Resultado líquido atribuível a Acionistas do Banco	186	24	235	-227	-740	
Rendibilidade dos capitais próprios médios (ROE)	3,3%	0,6%	5,3%	-6,5%	-26,5%	
Resultado antes de impostos e interesses que não controlam / Capitais próprios médios (4)(5)	4,8%	-4,5%	7,3%	-5,1%	-24,9%	
Rendibilidade do ativo médio (ROA) (6)	0,4%	0,2%	0,5%	-0,1%	-0,8%	
Resultado antes de impostos e interesses que não controlam / Ativo líquido médio (4)(5)	0,4%	-0,3%	0,5%	-0,3%	-1,0%	
Taxa de margem financeira	2,2%	1,9%	1,8%	1,6%	1,1%	
Produto bancário / Ativo líquido médio (4)(5)	3,0%	2,8%	3,0%	2,8%	2,1%	
Rácio de eficiência (4)(5)(7)	44,1%	46,1%	43,9%	51,7%	66,5%	
Rácio de eficiência - atividade em Portugal (4)(5)(7)	44,5%	47,1%	41,1%	53,7%	80,9%	
Custos com o pessoal / Produto bancário (4)(5)(7)	24,6%	25,9%	24,7%	28,6%	36,8%	
<b>QUALIDADE DO CRÉDITO</b>						
Crédito vencido há mais de 90 dias / Crédito total (2)	5,8%	6,8%	7,3%	7,4%	7,1%	
Imparidade do crédito / Crédito vencido há mais de 90 dias (2)	113,2%	107,0%	86,2%	82,6%	79,6%	
Stock de <i>Non-performing exposures</i>	7.658	9.374	10.933	11.906	13.679	
<i>Non-performing exposures</i> / Crédito total (2)	15,0%	18,1%	20,1%	21,2%	23,0%	
Custo do risco (líquido de recuperações) (8)	122 p.b.	216 p.b.	150 p.b.	194 p.b.	137 p.b.	
Crédito reestruturado (2)	4 184	5 046	5 393	6 753	7 012	
Crédito reestruturado / Crédito a clientes (2)	8,2%	9,7%	9,9%	12,0%	11,9%	
<b>CAPITAL (9)</b>						
Rácio <i>common equity tier1 phased-in</i> (10)	13,2%	12,4%	13,3%	11,7%	-	
Rácio <i>common equity tier1 fully-implemented</i> (10)	11,9%	9,7%	10,2%	7,8%	-	
Fundos próprios	5.932	5.257	6.207	5.827	6.421	
Ativos ponderados pelo risco	40.171	39.160	43.315	43.515	43.926	
Rácio <i>core tier1</i> (Basileia II) (4)	-	-	-	-	13,8%	
Rácio de adequação de fundos próprios de base (Basileia II) (4)	-	-	-	-	12,9%	
Rácio de adequação de fundos próprios (Basileia II) (4)	-	-	-	-	14,6%	
<b>AÇÃO BCP</b>						
Capitalização bolsista (ações ordinárias)	4.111	843	2.887	3.561	3.279	
Resultado líquido por ação básico e diluído ajustados (euros)	0,014	0,019	0,232	-0,259	-1,068	
Valores de mercado por ação (euros) (11)						
Máximo	0,2720	0,6459	1,2388	1,8162	1,3695	
Mínimo	0,1383	0,1791	0,5374	0,8396	0,5772	
Fecho	0,2720	0,1845	0,6317	0,8487	1,2474	

(1) No âmbito do processo de fusão com o Banco Privado Atlântico, o Banco Millennium em Angola foi considerado como operação em descontinuação no primeiro trimestre de 2016, produzindo efeitos na mesma rubrica nos exercícios de 2016 e de 2015, dado que a informação com referência a 31 de dezembro de 2015 foi representada nas demonstrações financeiras consolidadas do Millennium bcp.

(2) Ajustado de operações descontinuadas ou em descontinuação: Millennium bank na Roménia (2013); Millennium bcp Gestão de Activos (2014 a 2013); e Banco Millennium Angola (2015 a 2013).

(3) Os recursos totais de clientes do Millennium bcp foram reformulados, com referência à posição de 31 de dezembro de 2017, passando a refletir um conceito mais abrangente que inclui os montantes detidos por clientes no âmbito de acordos existentes para a sua colocação e administração, considerando-se valores comparáveis para os períodos de 2016 e 2015.

(4) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na versão vigente em 31 de dezembro de 2017.

(5) Dada a classificação do Banco Millennium Angola como operação em descontinuação entre março e maio de 2016, os saldos do balanço consolidado incluem os valores do Banco Millennium Angola até ao desreconhecimento determinado pela conclusão da operação de fusão com o Banco Privado Atlântico, em maio de 2016, enquanto o respetivo contributo para o resultado consolidado está refletido nas rubricas de resultados em operações descontinuadas ou em descontinuação e de Interesses que não controlam durante todo aquele período, não influenciando assim as restantes rubricas da demonstração de resultados consolidada.

(6) Com base no resultado antes de interesses que não controlam.

(7) Exclui impacto de itens específicos.

(8) Ajustado de operações descontinuadas ou em descontinuação: Banco Millennium Angola (2015).

(9) De acordo com a CRD IV/CRR *phased-in* em 2014, 2015, 2016 e 2017 e, em 2013, em conformidade com as regras do Banco de Portugal em vigor à data.

(10) Considera o impacto do novo enquadramento prudencial dos DTAs de acordo com as IAS.

(11) Valor de mercado por ação ajustado da operação de reagrupamento das ações representativas do capital social, em outubro de 2016, e do aumento de capital, efetuado em fevereiro 2017.

	Unid.	2017	2016	2015	2014	2013	Var. % 17/16
<b>CLIENTES</b>							
Número de Clientes <sup>(1)</sup>	Milhares	<b>5 429</b>	<b>5 122</b>	<b>5 036</b>	<b>4 907</b>	<b>4 871</b>	6,0%
Juros pagos sobre depósitos e outros recursos	Milhões de euros	<b>353</b>	389	661	897	1 148	-9,2%
Reclamações registadas	Número	<b>76 918</b>	72 498	79 108	71 348	81 719	6,1%
Reclamações resolvidas	Percentagem	<b>97,7%</b>	93,2%	97,2%	95,1%	98,5%	4,8%
<b>ACESSIBILIDADES</b>							
Sucursais	Número	<b>1 120</b>	<b>1 163</b>	<b>1 342</b>	<b>1 373</b>	<b>1 518</b>	-3,7%
Atividade em Portugal		<b>578</b>	618	671	695	774	-6,5%
Atividade Internacional		<b>542</b>	545	671	678	744	-0,6%
Sucursais abertas ao Sábado		<b>118</b>	112	144	140	131	5,4%
Sucursais com acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida		<b>802</b>	828	978	981	1 137	-3,1%
Internet	Nº de utilizadores	<b>1 665 987</b>	1 700 114	1 541 811	1 377 480	1 352 188	-2,0%
Call Center	Nº de utilizadores	<b>353 003</b>	261 620	273 610	301 338	230 046	34,9%
Mobile banking	Nº de utilizadores	<b>1 520 378</b>	1 268 804	929 401	506 976	339 095	19,8%
ATM	Número	<b>2 950</b>	2 965	3 115	3 112	3 341	-0,5%
<b>COLABORADORES</b>							
COLABORADORES PORTUGAL	Número	<b>7 189</b>	<b>7 333</b>	<b>7 459</b>	<b>7 795</b>	<b>8 584</b>	-2,0%
COLABORADORES INTERNACIONAL <sup>(2)</sup>	Número	<b>8 538</b>	<b>8 474</b>	<b>9 724</b>	<b>9 845</b>	<b>10 076</b>	0,8%
<b>INDICADORES LABORAIS<sup>(3)</sup></b>							
Distribuição por categoria profissional							
Comissão Executiva (Portugal, Polónia e Moçambique)	Número	<b>23</b>	21	23	22	21	9,5%
Alta Direção		<b>150</b>	146	171	161	165	2,7%
Direção		<b>1 642</b>	1 669	1 702	1 768	1 874	-1,6%
Comerciais		<b>9 424</b>	9 453	10 406	10 648	11 013	-0,3%
Técnicos		<b>3 531</b>	3 459	3 609	3 641	3 921	2,1%
Outros		<b>1 061</b>	1 167	1 330	1 452	1 711	-9,1%
Distribuição por faixa etária							
<30	Número	<b>2 235</b>	2 225	3 029	3 387	3 710	0,4%
[30-50[		<b>9 498</b>	9 820	10 673	10 925	11 510	-3,3%
>=50		<b>4 103</b>	3 875	3 550	3 391	3 500	5,9%
Média de idades	Anos	<b>41</b>	41	38	37	36	0,0%
Distribuição por vínculo contratual							
Contrato permanente		<b>14 668</b>	14 876	15 904	16 329	17 504	-1,4%
Contrato a termo		<b>1 168</b>	1 044	1 035	1 073	894	11,9%
Estagiários		<b>298</b>	0	313	301	329	
Colaboradores a trabalhar a tempo parcial	Número	<b>187</b>	202	153	155	169	-7,4%
Taxa de recrutamento	Percentagem	<b>9,7%</b>	8,2%	7,3%	8,1%	6,6%	18,3%
Taxa de mobilidade interna	Percentagem	<b>18,5%</b>	18,0%	16,4%	16,4%	15,9%	2,8%
Taxa de saídas	Percentagem	<b>10,3%</b>	9,1%	10,0%	11,1%	9,1%	13,2%
Livre associação <sup>(4)</sup>							
Colaboradores abrangidos por Acordo Coletivo de Trabalho		<b>99,6%</b>	99,6%	99,5%	99,6%	99,7%	0,0%
Colaboradores sindicalizados		<b>78,5%</b>	78,9%	72,0%	73,2%	75,9%	-0,5%
Higiene e segurança no trabalho (HST)							
Visitas de HST	Número	<b>159</b>	376	194	180	376	-57,7%
Taxa de acidentes de trabalho	Percentagem	<b>0,0%</b>	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Vítimas mortais	Número	<b>0</b>	1	0	0	0	
Taxa de absentismo	Percentagem	<b>4,3%</b>	4,2%	4,0%	3,6%	3,8%	2,4%
Salário mais baixo e o salário mínimo local	Rácio	<b>1,3</b>	1,1	1,9	1,7	1,7	12,3%
<b>AMBIENTE<sup>(5)</sup></b>							
Emissão de gases com efeito de estufa <sup>(6)</sup>	tCO <sub>2</sub> eq	<b>55 683</b>	59 864	58 439	65 470	72 691	-7,0%
Consumo de energia elétrica <sup>(7)</sup>	MWh	<b>63 131</b>	68 055	76 513	88 789	114 402	-7,2%
Produção de resíduos <sup>(8)</sup>	t	<b>599</b>	1 332	2 078	1 568	1 294	-55,1%
Consumo de água <sup>(9)</sup>	m <sup>3</sup>	<b>233 857</b>	239 279	358 228	554 307	361 968	-2,3%
<b>FORNECEDORES</b>							
Prazo de pagamento e prazo contratualizado	Rácio	<b>1</b>	1	1	1	1	0,0%
Montante pago a fornecedores locais	Percentagem	<b>86,5%</b>	91,7%	92,8%	86,5%	92,6%	-5,7%
<b>DONATIVOS</b>	Milhões de euros	<b>1,9</b>	<b>1,7</b>	<b>2,0</b>	<b>2,2</b>	<b>3,2</b>	<b>6,2%</b>

Dados de 2016 e 2017 não incluem Angola, cuja operação foi descontinuada em 2016.

(1) Dados pro-forma sem Angola. De 2005 a 2017, Clientes ativos em Moçambique em vez de Clientes totais.

(2) Número de Colaboradores para todas as operações exceto Polónia, em que estão reportados *full time equivalent* (FTE).

(3) Informação do número de Colaboradores (e não FTE's) para: Portugal, Moçambique, Suíça e Polónia.

(4) Valor reflete as operações em que estes regimes são aplicáveis: Acordo Coletivo de Trabalho - Portugal e Moçambique - Sindicato - Portugal e Moçambique.

(5) Dados não incluem Angola (2016 a 2017).

(6) Dados não incluem Moçambique (2016 e 2017).

(7) Consumo de energia elétrica da rede. Não inclui o consumo de energia elétrica da central de co-geração em Portugal, nem consumo de Moçambique em 2016 e 2017.

(8) Dados não incluem Suíça (2016) e Moçambique (2012, 2013).

(9) Dados não incluem Suíça (2012-2016) nem Moçambique (2016 e 2017).

# Grupo BCP

## BREVE DESCRIÇÃO

O Banco Comercial Português, S.A. (BCP, Millennium bcp ou Banco) é o maior banco privado português. O Banco, com centro de decisão em Portugal, pauta a sua atuação pelo respeito pelas pessoas e pelas instituições, pelo enfoque no Cliente, pela vocação de excelência, pela confiança, pela ética e pela responsabilidade, sendo líder destacado em várias áreas de negócio financeiro no mercado português e uma instituição de referência a nível internacional. O Banco assume uma posição de destaque em África, através das suas operações bancárias em Moçambique (em Angola, o Banco Millennium Angola - BMA fundiu-se com o Banco Privado Atlântico - BPA), e na Europa, através das suas operações na Polónia e Suíça. Desde 2010, o Banco opera em Macau através de uma sucursal de pleno direito.

## HISTÓRIA

Fundação e crescimento orgânico para atingir uma posição relevante	Desenvolvimento em Portugal por aquisições e parcerias	Internacionalização e adoção de uma marca única	Processo de reestruturação envolvendo o desinvestimento de ativos não estratégicos
<p><b>1985:</b> Fundação</p> <p><b>1989:</b> Lançamento da NovaRede</p> <p><b>Até 1994:</b> Crescimento orgânico, atingindo quotas de mercado de cerca de 8% em crédito e depósitos em 1994</p>	<p><b>1995:</b> Aquisição do Banco Português do Atlântico, S.A.</p> <p><b>2000:</b> Aquisição do Banco Pinto &amp; Sotto Mayor à CGD e incorporação do Grupo José de Mello (Banco Mello e Império)</p> <p><b>2004:</b> Acordo com o Grupo CGD e com a Fortis (Ageas) para o negócio de seguros</p>	<p><b>1993:</b> Início da presença no Oriente</p> <p><b>1995:</b> Início da presença em Moçambique</p> <p><b>1998:</b> Acordo de parceria com o BBG (Polónia)</p> <p><b>1999:</b> Estabelecimento de uma <i>greenfield operation</i> na Grécia</p> <p><b>2000:</b> Integração da operação seguradora na Eureka</p> <p><b>2003:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Constituição do Banque Privée</li> <li>• Alteração da denominação da operação na Polónia para Bank Millennium</li> <li>• Lançamento do conceito de marca única: Millennium</li> </ul>	<p><b>2005:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Venda da Crédilar</li> <li>• Alienação do BCM, com manutenção de uma sucursal <i>off-shore</i> em Macau</li> <li>• Desinvestimento na atividade seguradora e acordo de parceria com a Ageas para a atividade de <i>bancassurance</i></li> </ul> <p><b>2006:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Venda da participação de 50,001% no Interbanco</li> <li>• Conclusão da venda de 80,1% do capital social do Banque BCP em França e no Luxemburgo</li> </ul> <p><b>2010:</b> Alienação de 95% do Millennium bank na Turquia e acordo para a alienação da totalidade da rede de sucursais e da respetiva base de depósitos do Millennium bcp bank nos EUA</p> <p><b>2013:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alienação da totalidade do capital social do Millennium Bank Grécia ao Piraeus Bank</li> <li>• Alienação de 10% do capital social do Banque BCP no Luxemburgo</li> <li>• Venda da totalidade da participação no Piraeus Bank</li> </ul> <p><b>2014:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alienação da totalidade do capital social da Banca Millennium Roménia</li> <li>• Venda da totalidade das participações de 49% do ramo Não-Vida, detidas na Ocidental e na Médis</li> </ul> <p><b>2015:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alienação da totalidade do capital social da Millennium bcp Gestão de Ativos</li> <li>• Alienação de 15,41% do capital social do Bank Millennium</li> </ul> <p><b>2016:</b> Fusão do Banco Millennium Angola com o Banco Privado Atlântico</p>

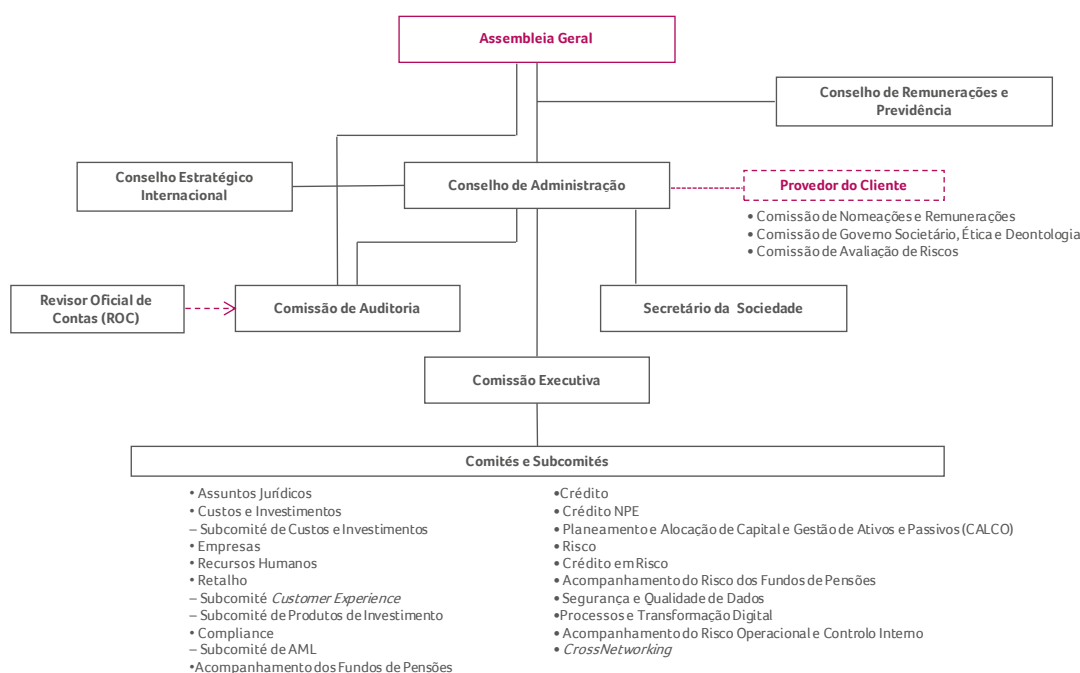
## Governance

O Banco Comercial Português, S.A. adota um modelo de administração e fiscalização monista, composto por Conselho de Administração, que inclui uma Comissão Executiva e uma Comissão de Auditoria composta unicamente por administradores não executivos. A Sociedade integra ainda um Conselho de Remunerações e Previdência e um Conselho Estratégico Internacional.

O Banco conta com um Revisor Oficial de Contas e com uma empresa de auditores externos que procede à auditoria das contas individuais e consolidadas do Banco, cuja nomeação é deliberada em Assembleia Geral.

Na Assembleia Geral de Acionistas realizada em 11 de maio de 2015 foram eleitos os membros dos órgãos sociais para exercerem funções no triénio 2015/2017.

### ORGANOGRAMA DO MODELO DE GOVERNO CORPORATIVO DO BCP



A Assembleia Geral é o órgão máximo da sociedade que representa a universalidade dos acionistas, sendo as suas deliberações vinculativas para todos eles quando tomadas nos termos da lei e dos estatutos. À Assembleia Geral compete:

- Eleger e destituir a sua própria Mesa, bem como os membros dos órgãos de administração e fiscalização e o Conselho de Remunerações e Previdência;
- Aprovar alterações do contrato da sociedade;
- Deliberar sobre o relatório de gestão e contas do exercício e propostas de aplicação de resultados;
- Deliberar sobre as matérias que lhe sejam submetidas a pedido dos órgãos de administração e fiscalização;
- Deliberar sobre todas as matérias que lhe sejam especialmente cometidas pela lei ou pelos Estatutos, ou que não estejam compreendidas nas atribuições de outros órgãos da sociedade.

O Conselho de Administração (CA) é o órgão de governo do Banco competindo-lhe, nos termos da lei e dos estatutos, os mais amplos poderes de gestão e de representação da sociedade.

Nos termos dos Estatutos em vigor, o Conselho de Administração é composto por um mínimo de 17 e um máximo de 25 membros com e sem funções executivas, eleitos pela Assembleia Geral por um período de três anos, sendo permitida a sua reeleição. Em 9 de novembro de 2016, foi aprovado o alargamento do número de membros do Conselho de Administração para 25.

O Conselho de Administração que cessou funções em 31 de dezembro 2017 era composto por 19 membros efetivos, sendo 11 não executivos e 8 executivos.



O Conselho de Administração nomeou uma Comissão Executiva (CE) composta por 8 dos seus membros, na qual delegou a gestão corrente do Banco. No decurso de 2017, a Comissão Executiva foi coadjuvada, na função de gestão, por vários comités e subcomités aos quais cometeu o especial acompanhamento de algumas matérias relevantes.

A fiscalização da sociedade é assegurada por uma Comissão de Auditoria, eleita pela Assembleia Geral, e composta por um mínimo de 3 e um máximo de 5 membros eleitos em conjunto com os demais administradores, devendo as listas propostas para o Conselho de Administração discriminar os membros que se destinam a integrar a Comissão de Auditoria e indicar o respetivo Presidente.

O Conselho de Remunerações e Previdência (CRP) é composto por 3 a 5 membros, eleitos pela Assembleia Geral, a maioria dos quais deve ser independente.

O Secretário da Sociedade e o Secretário Suplente são nomeados pelo Conselho de Administração do Banco, cessando funções com o termo do mandato do Conselho que os tenha designado.

## IDENTIFICAÇÃO E COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

	Conselho de Administração	Comissão Executiva	Comissão de Auditoria	Conselho de Remunerações e Previdência	Conselho Estratégico Internacional
António Vitor Martins Monteiro (Presidente do CA)	●				●
Carlos José da Silva (Vice-presidente do CA)	●				●
Nuno Manuel da Silva Amado (Vice-presidente do CA e CEO)	●	●			●
Álvaro Roque de Pinho Bissaia Barreto	●				
André Magalhães Luiz Gomes	●				
António Henriques de Pinho Cardão	●				
António Luís Guerra Nunes Mexia	●				
Cidália Maria Mota Lopes	●		●		
Jaime de Macedo Santos Bastos	●		●		
João Manuel de Matos Loureiro (Presidente da CAUD)	●		●		
João Nuno de Oliveira Jorge Palma	●	●			
José Jacinto Iglésias Soares	●	●			
José Miguel Bensliman Schorch da Silva Pessanha	●	●			
Lingjiang Xu	●				
Maria da Conceição Mota Soares de Oliveira Callé Lucas	●	●			
Miguel de Campos Pereira Bragança	●	●			
Miguel Maya Dias Pinheiro	●	●			
Raquel Rute da Costa David Vunge	●				
Rui Manuel da Silva Teixeira	●	●			
José Gonçalo Ferreira Maury (Presidente do CRP)				●	
José Guilherme Xavier de Basto				●	
José Luciano Vaz Marcos				●	
Manuel Soares Pinto Barbosa				●	
Carlos Jorge Ramalho dos Santos Ferreira (Presidente do CEI)					●
Francisco de Lemos José Maria					●
Josep Oliu Creus					●

No dia 28 de junho de 2017, foram cooptados três novos administradores não executivos, Gu Xiaoxu, Li Cheng e Zhihua Shen, estando pendente o processo de avaliação de *fit and property*.

# Principais Eventos de 2017

## JANEIRO

- Deliberação do Conselho de Administração tomada em 9 de janeiro de 2017, que seria ratificada na Assembleia Geral de Acionistas, de cooptar Lingjiang Xu e João Nuno Palma para desempenharem as funções de Vogais do Conselho de Administração, não executivo e executivo, respetivamente, até ao termo do mandato em curso.
- Deliberação do Conselho de Administração tomada em 9 de janeiro de 2017, com o prévio parecer favorável da Comissão de Auditoria, de proceder ao aumento do capital social de 4.268.817.689,20 euros para 5.600.738.053,72 euros, realizado através de uma Oferta Pública de Subscrição dirigida a acionistas no exercício dos respetivos direitos de preferência e demais investidores que adquirissem direitos de subscrição, com a emissão de 14.169.365.580 novas ações ordinárias, escriturais e nominativas, sem valor nominal, tendo o número resultante de ações ordinárias do BCP passado a ser de 15.113.989.952.

## FEVEREIRO

- Reembolso antecipado ao Estado português, no dia 9 de fevereiro de 2017, dos instrumentos híbridos de capital *Core Tier 1* remanescentes, no montante de 700 milhões de euros, marcando o regresso à normalidade da atividade do BCP, e que tinha sido objeto de aprovação anterior pelo Banco Central Europeu, sujeita ao sucesso do aumento de capital concluído nessa data.
- Revisão em alta pela agência S&P Global Ratings da notação de *rating* da dívida sénior *unsecured* de longo prazo de “B+” para “BB-”, na sequência da revisão em alta da notação de *rating* intrínseco do BCP (*Stand Alone Credit Profile - SACP*) de “b+” para “bb-” e revisão em alta da notação de *rating* de contraparte de “B+” para “BB-” e da notação de *rating* da dívida subordinada de “CCC” para “B-”, efetuadas após a conclusão da operação de aumento de capital.
- Atribuição de mais um Prémio Rui Osório de Castro / Millennium bcp pela Fundação Millennium bcp, distinguindo o desenvolvimento de projetos e iniciativas inovadoras na área do cancro infantil.

## MARÇO

- BCP integra o novo índice europeu de Sustentabilidade, o *European Banks Index*, do analista Standard Ethics.
- Criação da Millennium bim Academia (MBA), a primeira academia interna de um Banco em Moçambique.

## ABRIL

- Renovação da adesão ao Movimento ECO - Empresas Contra os Fogos, um projeto que tem como objetivo contribuir para a prevenção dos incêndios florestais e sensibilizar a opinião pública para os comportamentos de risco.

## MAIO

- Emissão de obrigações hipotecárias, ao abrigo do Programa de *Covered Bonds*, no montante de 1.000 milhões de euros, com um prazo de 5 anos, um preço de emissão de 99,386% e uma taxa de juro de 0,75% ao ano, o que consubstancia um *spread* de 65 pontos base ao ano, sobre a taxa de *swaps* de 5 anos;
- Realização da Assembleia Geral Anual de Acionistas, em 10 de maio de 2017, tendo estado presentes Acionistas detentores de 54,17% do respetivo capital social, destacando-se, entre as deliberações tomadas, a aprovação do relatório de gestão, do balanço e das contas individuais e consolidadas, relativos ao exercício de 2016, a aprovação da proposta de aplicação de resultados para o exercício de 2016, a aprovação da declaração sobre Política de Remuneração dos Membros dos Órgãos de Administração e de Fiscalização, a designação de dois novos administradores (Lingjiang Xu como vogal não executivo do Conselho de Administração do BCP e João Nuno de Oliveira Jorge Palma como vogal executivo do Conselho de Administração do BCP) e a eleição da composição da Mesa da Assembleia Geral para o triénio 2017/2019;
- Promoção de ação interna de recolha de papel no âmbito da campanha “Papel por Alimentos”, iniciativa solidária da Entrajuda a favor do Banco Alimentar.
- Participação do Millennium bcp na campanha regular de recolha de alimentos promovida pelo Banco Alimentar.

**JUNHO**

- Deliberação do Conselho de Administração, datada de 28 de junho de 2017, de cooptação de três novos administradores não executivos: Gu Xiaoxu, Li Cheng e Zhihua Shen, aumentando assim o número de Administradores para 22, 14 dos quais não executivos.
- Assinatura da declaração de compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas pelo Bank Millennium na Polónia.

**JULHO**

- Concessão de um empréstimo de 500 milhões de euros ao Millennium bcp, por parte do Banco Europeu de Investimento, visando conceder financiamento às PME e empresas de média capitalização em Portugal.

**AGOSTO**

- Confirmação do estatuto de Sustentabilidade *Ethibel EXCELLENCE Investment Registe* do Forum ETHIBEL.
- Bank Millennium integra, pela primeira vez, o índice de sustentabilidade FTSE4 *Good Emerging Index* do analista FTSE Russel, referência nas avaliações de desempenho ESG (*Environmental, Social and Governance*).

**SETEMBRO**

- Criação da “Plataforma de Gestão de Créditos Bancários, ACE”, em conjunto com outros dois bancos portugueses, com o objetivo de aumentar a eficácia e celeridade nos processos de reestruturação de NPEs e de empresas.
- Celebração do 30.º aniversário do Banco Comercial Português na Bolsa Portuguesa e do 25.º aniversário do Bank Millennium na Bolsa de Valores de Varsóvia.
- BCP confirmado no índice de Sustentabilidade *Ethibel Sustainability Index (ESI) Excellence Europe* do Forum ETHIBEL.
- Reconhecimento do "ABC Educação Financeira" - um projeto de literacia financeira para crianças do ensino pré-escolar promovido pela Fundação Bank Millennium na Polónia – com o Patrocínio Honorário do Ministério da Educação e do Provedor da Criança.

**OUTUBRO**

- Lançamento de mais uma ação interna “Millennium Solidário” para recolha de bens alimentares, produtos de higiene, vestuário e artigos para casa, a favor das pessoas e das famílias que viram as suas vidas afetadas pelos incêndios florestais.
- Reconhecido do Grupo BCP no combate às alterações climáticas pela organização não-governamental *Carbon Disclosure Project*. O Banco foi classificado na categoria “*Leadership*”, com nota “A-”.
- Conclusão da 8.ª edição das “Olimpíadas Bancárias”, um projeto de literacia financeira que visa formar as novas gerações de consumidores de serviços financeiros em Moçambique.

**NOVEMBRO**

- Emissão de dívida subordinada elegível para aprovação pelo Banco Central Europeu (BCE) como fundos próprios de nível 2, ao abrigo do Programa de *Euro Medium Term Notes* do BCP, no montante de 300 milhões de euros, com um prazo de 10 anos e opção de reembolso antecipado pelo Banco no final do 5.º ano, e uma taxa de juro de 4,5%, ao ano, durante os primeiros 5 anos. A operação foi colocada num conjunto muito diversificado de investidores institucionais europeus, é a primeira deste instrumento realizada em mercado por um banco português depois de concluído o Programa de Assistência Financeira a Portugal e insere-se na estratégia do Millennium bcp de fortalecimento do seu rácio total de capital e da sua presença no mercado de capitais internacional.
- Inauguração da Central Solar Fotovoltaica nas instalações do Taguspark. Os 3.703 painéis instalados em 3 edifícios do Banco vão permitir produzir cerca de 1.320 Mwh por ano, o que representa uma poupança estimada de 16%.
- Conclusão do restauro da Sala do Trono ou de Audiências do Palácio Nacional de Mafra, intervenção só possível devido ao apoio mecenático da Fundação Millennium bcp.

## DEZEMBRO

- Informação sobre a decisão do BCE sobre os requisitos mínimos prudenciais que deverão ser respeitados a partir de 1 de janeiro de 2018, decisão que se baseia nos resultados do *Supervisory Review and Evaluation Process* (SREP). Adicionalmente, o BCP foi informado pelo Banco de Portugal sobre a reserva de fundos próprios que lhe é exigida na qualidade de “outra instituição de importância sistémica” (O-SII). Os requisitos mínimos de fundos próprios a observar a partir de 1 de janeiro de 2018, determinados em função do valor total dos ativos ponderados pelo risco (RWA), são os seguintes: rácio CET1 de 8,8125%, rácio T1 de 10,3125% e rácio total de 12,3125%. Os *buffers* incluem a reserva de conservação de fundos próprios (1,875%), a reserva contracíclica (0%) e a reserva para outras instituições de importância sistémica (0,1875%). De acordo com a decisão do BCE no âmbito do SREP, o requisito de Pilar 2 para o BCP em 2018 é de 2,25%, o que representa uma redução de 0,15 p.p. face a 2017.
- Participação, mais uma vez a nível nacional, na campanha regular de recolha de alimentos promovida pelo Banco Alimentar.
- Grupo BCP integra o índice de sustentabilidade ambiental *Engaged Tracking 2017 Carbon Rankings*.
- Inclusão, pela décima vez consecutiva, do Bank Millennium na Polónia no *RESPECT Index* - primeiro índice de empresas socialmente responsáveis da Europa Central e Oriental.
- No âmbito do seu programa de Responsabilidade Social "Mais Moçambique pra Mim", o Millennium bim reabilitou o Berçário 2 da Unidade de Neonatologia do Hospital Central de Maputo.
- Microcrédito Millennium bcp distingue microempreendedores na 6.ª Edição do Prémio Realizar.
- Millennium bcp associa-se ao 9.º Peditório Nacional de Pilhas e Baterias usadas, promovido pela Ecopilhas a favor do IPO de Lisboa.

## Ação BCP

O ano de 2017 foi globalmente positivo para os mercados acionistas. A apresentação de indicadores de atividade a nível global robustos, tanto na indústria, como nos serviços, associados a um ambiente de baixas taxas de juro geraram valorizações na Área do Euro e nos EUA. Apesar da Reserva Federal norte-americana (Fed) ter aumentado a taxa de juro diretora nos EUA por três vezes durante o ano, foi o Euro que apreciou 14% face ao Dólar norte-americano, traduzindo também a boa reação dos mercados ao panorama político europeu. O ano de 2017 ficou ainda marcado pelo aumento dos níveis de confiança dos consumidores, um importante trigger, pelo impacto que exerce no consumo e, consequentemente, na economia.

Em território nacional, o PSI 20 encerrou o ano com ganhos de 15%, superando os principais pares europeus, o que traduz o reconhecimento dos investidores às melhorias dos indicadores macroeconómicos em Portugal (que apresentou um crescimento económico acima da média da Área do Euro) e à descida significativa das taxas de juro da dívida pública. Este progresso foi igualmente reconhecido pelas agências de rating: em setembro, a S&P retirou a República Portuguesa do patamar de Non-Investment Grade e, em dezembro, a Fitch colocou a República Portuguesa no nível de Investment Grade.

Durante o ano de 2017, o Banco reforçou os seus rácios de capital e beneficiou da perceção, por parte dos investidores, da descida de risco soberano ao valorizar 47.5%, comparando com uma apreciação de 8.1% do índice de Bancos Europeus (STOXX® Europe 600 Banks).

### INDICADORES RELATIVOS À AÇÃO BCP

	Unidades	2017	2016
<b>COTAÇÕES AJUSTADAS</b>			
Cotação máxima	(€)	<b>0,2720</b>	0,6459
Cotação média	(€)	<b>0,2162</b>	0,3312
Cotação mínima	(€)	<b>0,1383</b>	0,1791
Cotação de fecho	(€)	<b>0,2720</b>	0,1845
<b>AÇÕES E CAPITALIS PRÓPRIOS</b>			
Número de ações ordinárias (em circulação)	(M)	<b>15.114</b>	787
Capitais próprios atribuíveis ao grupo	(M€)	<b>6.081</b>	4.382
Capitais próprios atribuíveis às ações ordinárias (1)	(M€)	<b>6.021</b>	4.322
<b>VALORES POR AÇÃO</b>			
Resultado líquido ajustado (EPS) (2) (3)	(€)	<b>0,014</b>	0,019
Valor contabilístico (4)	(€)	<b>0,398</b>	4,586
<b>INDICADORES DE VALORIZAÇÃO PELO MERCADO</b>			
Preço de fecho como múltiplo do valor contabilístico	(PBV)	<b>0,68</b>	0,20
Capitalização bolsista de fecho	(M€)	<b>4.111</b>	843
<b>LIQUIDEZ</b>			
Volume transacionado	(M€)	<b>3.946</b>	2.213
Volume transacionado médio diário	(M€)	<b>15,5</b>	8,6
Quantidade de ações transacionadas (5)	(M)	<b>18.412</b>	6.272
Quantidade média diária de ações transacionadas (5)	(M)	<b>72,2</b>	24,4
Rotação do capital (6)	(%)	<b>132,6%</b>	144,2%

(1) Capitais próprios atribuíveis ao grupo - Ações Preferenciais

(2) Considerando o nº médio de ações em circulação

(3) Ajustado pela operação de aumento de capital concluída em fevereiro de 2017

(4) Considerando o número de ações deduzido do número de ações próprias em carteira

(5) Ajustado pela operação de aumento de capital concluída em 2017

(6) Número total efetivo de ações transacionadas sobre número médio anual de ações emitidas

A ação BCP encerrou o ano de 2017 com uma valorização de 47,5%, o que compara com uma valorização de 15,2% do índice PSI20 e de 8,1% do índice de bancos europeus (STOXX® Europe 600 Banks).

No 1.º trimestre de 2017, a ação BCP apresentou ganhos de 6,3%. A ação BCP iniciou o ano com perdas, na sequência do anúncio do aumento de capital de 1,3 mil milhões de euros, em janeiro de 2017. Contudo, esta trajetória foi invertida, com a ação BCP a recuperar após a conclusão do aumento de capital, a admissão à negociação das novas ações e o reembolso antecipado do valor remanescente de instrumentos híbridos de capital, no montante de 700 milhões de euros.

No 2.º trimestre de 2017, a ação BCP apresentou uma subida expressiva (+20,2%), beneficiando de um ambiente mais positivo para o setor bancário europeu, da melhoria da envolvente macroeconómica em Portugal e das revisões em alta das projeções para o PIB pelo Banco de Portugal e pelo FMI.

Durante o 3.º trimestre de 2017, a ação BCP valorizou 4,1%, refletindo o efeito da melhoria da notação de *rating* da República Portuguesa para *Investment Grade* pela S&P, apesar da ideia prevalecente no mercado de que existiria uma pressão do supervisor para os bancos reduzirem o *stock* de crédito mal parado e aumentarem a cobertura de NPEs ter motivado uma leitura transversal negativa para alguns bancos, incluindo o BCP. A ação foi ainda condicionada pela incerteza no que se refere à probabilidade e ao *timing* de aumento das taxas de juros oficiais do BCE, o que adia o efeito positivo de taxas de juro mais altas nos resultados dos bancos.

Durante o 4.º trimestre de 2017, verificou-se uma valorização da ação BCP em 10,9%, suportada pelas várias revisões em alta do *price target* para o BCP, pelo *upgrade* do *rating* da República Portuguesa para *Investment Grade*, atribuído pela agência de rating Fitch, e pela melhoria do *outlook* do rating do BCP para positivo, por parte da S&P.

## PERFORMANCE ABSOLUTA E RELATIVA

Índice	Varição 2017
Ação BCP	47,5%
PSI Financials	39,4%
PSI20	15,2%
IBEX 35	7,4%
CAC 40	9,3%
DAX	12,5%
FTSE 100	7,6%
MIB FTSE	13,6%
Eurostoxx 600 Banks	8,1%
Dow Jones	25,1%
Nasdaq 100	31,5%
S&P500	19,4%

Fonte: Euronext, Reuters, Bloomberg

## LIQUIDEZ

Durante o ano de 2017, foi transacionado um volume de 3.946 milhões de euros em ações BCP, o que representou um *turnover* médio diário de 15,5 milhões de euros. Neste período, foram transacionadas cerca de 18.412 milhões de ações (volume ajustado pela operação de aumento de capital), correspondendo a um volume médio diário de 72,2 milhões de ações. O índice de rotação de capital situou-se nos 132,6% do número médio anual de ações emitidas.

## ÍNDICES EM QUE A AÇÃO BCP PARTICIPA

O título BCP integra mais de 50 índices bolsistas nacionais e internacionais, entre os quais se destacam o Euronext PSI Financeiro, o PSI 20, o Euronext 150 e o NYSE Euronext Iberian.

Índice	Peso
Euronext 150	1,47%
Iberian Index	0,77%
PSI 20	17,04%
PSI Geral	7,04%
PSI Serviços Financeiros	69,09%

Fonte: Euronext, 29 de dezembro de 2017

Adicionalmente, no final de 2017, o Millennium bcp integrava ainda os seguintes índices de Sustentabilidade: “Ethibel EXCELLENCE Investment Register”, “Ethibel Excellence Europe”, “Engaged Tracking 2017 Carbon Rankings” e “European Banks Index”. Já o Bank Millennium, na Polónia, é parte do “Respect Index” e do “FTSE4Good Emerging Index”.

#### Índices de sustentabilidade



#### FACTOS RELEVANTES COMUNICADOS AO MERCADO E IMPACTO NA COTAÇÃO DO TÍTULO

O quadro seguinte sumariza os factos relevantes diretamente relacionados com o Banco Comercial Português ocorridos durante o ano de 2017, bem como as variações da cotação, quer no dia seguinte quer nos 5 dias subsequentes, e a evolução relativa face aos principais índices de referência nacional e bancário europeu nos períodos mencionados.

N.º	Data	Factos Relevantes	Var. +1D	Var. face ao PSI20 (1D)	Var. face ao STOXX® Europe 600 Banks (1D)	Var. +5D	Var. face ao PSI20 (5D)	Var. face ao STOXX® Europe 600 Banks (5D)
1	9-jan	Decisão do Conselho de Administração	-11,3%	-10,1%	-11,2%	-22,9%	-20,7%	-22,5%
2	9-jan	Deliberação de aumento de capital	-11,3%	-10,1%	-11,2%	-22,9%	-20,7%	-22,5%
3	11-jan	Calendário de eventos para 2017	-2,8%	-2,8%	-2,1%	10,6%	10,2%	10,9%
4	12-jan	Apresentação roadshow do aumento de capital	5,7%	5,2%	3,7%	0,8%	1,1%	-0,1%
5	7-fev	Registo comercial de aumento de capital	-7,0%	-6,9%	-6,2%	-7,6%	-8,5%	-9,2%
6	9-fev	Reembolso de instrumentos híbridos de capital	0,3%	0,1%	1,1%	0,5%	-0,3%	-1,2%
7	10-fev	Renúncia de membro do Conselho de Administração	-1,4%	-1,3%	-2,3%	2,6%	1,8%	1,1%
8	23-fev	Upgrade da SP	-1,9%	-1,5%	-0,5%	4,9%	3,3%	3,5%
9	3-mar	Resultados do Bank Millennium na Polónia em 2016	-0,3%	0,2%	0,9%	0,6%	1,4%	-0,6%
10	6-mar	Resultados consolidados de 2016	-3,2%	-3,1%	-2,9%	1,2%	1,5%	-1,3%
11	25-abr	Resultados do Bank Millennium Polónia no 1T2017	-1,1%	-1,3%	-1,3%	3,6%	2,2%	3,5%
12	8-mai	Resultados Consolidados do 1T2017	0,8%	0,4%	1,2%	-1,7%	-1,9%	-1,9%
13	10-mai	Deliberações da Assembleia Geral Anual	-0,3%	0,1%	0,2%	-6,9%	-4,4%	-4,6%

(Continua)

(Continuação)

N.º	Data	Factos Relevantes	Var. +1D	Var. face ao PSI20 (1D)	Var. face ao STOXX® Europe 600 Banks (1D)	Var. +5D	Var. face ao PSI20 (5D)	Var. face ao STOXX® Europe 600 Banks (5D)
14	23-mai	Nova emissão de obrigações hipotecárias	2,2%	2,3%	2,1%	6,4%	5,1%	8,3%
15	28-jun	Decisão do Conselho de Administração	-2,0%	-1,1%	-2,6%	1,7%	1,4%	-0,4%
16	25-jul	Resultados do Bank Millennium Polónia no 1S2017	-1,2%	-0,9%	-1,6%	-3,4%	-2,5%	-3,3%
17	27-jul	Resultados Consolidados do 1S2017	-4,7%	-3,2%	-3,8%	-9,4%	-8,0%	-8,5%
18	1-set	Informação sobre ação administrativa	-1,5%	-0,9%	-0,7%	-6,5%	-4,7%	-4,3%
19	28-set	Informação sobre plataforma de gestão integrada de créditos bancários em incumprimento	0,5%	-0,1%	0,0%	0,4%	-0,6%	0,1%
20	30-out	Resultados do Bank Millennium Polónia nos 9M2017	0,6%	0,1%	0,8%	0,1%	1,9%	1,8%
21	13-nov	Resultados Consolidados dos 9M2017	-0,6%	-0,8%	0,3%	-0,2%	-0,7%	0,6%
22	23-nov	Informação sobre potencial emissão de títulos de dívida subordinados	0,1%	0,6%	-0,4%	3,4%	2,4%	2,3%
23	29-nov	Informação sobre emissão de títulos de dívida subordinados	1,0%	0,8%	1,6%	2,4%	1,9%	4,5%
24	20-dez	Informação sobre os requisitos mínimos prudenciais a observar a partir de 1 janeiro de 2018	0,1%	0,3%	-0,8%	0,7%	1,0%	1,3%
25	28-dez	Informação sobre calendário de eventos para 2018	0,7%	0,3%	0,9%	10,2%	5,6%	8,6%

A ilustração do comportamento da ação do BCP durante o período em referência é apresentada no gráfico seguinte:



## POLÍTICA DE DIVIDENDOS

De acordo com as condições da emissão de Instrumentos de Capital *Core Tier I* subscritos pelo Estado, ao abrigo da Lei n.º 63-A/2008 e da Portaria n.º 150-A/2012, o Banco estava impossibilitado de distribuir dividendos enquanto a emissão não fosse totalmente reembolsada. Esta restrição vigorou durante os exercícios de 2013 a 2016.

Com a operação de aumento de capital concluída em fevereiro de 2017, o Banco pretende reunir as condições para acelerar o retorno a uma situação de normalidade, incluindo no que respeita à potencial distribuição de dividendos, de modo a poder alcançar o objetivo de uma política de distribuição (*dividend pay-out*) não inferior a 40% de eventuais resultados distribuíveis, com sujeição às exigências regulamentares.



## ACOMPANHAMENTO DE INVESTIDORES

Durante o ano de 2017, o Banco participou em diversos eventos, tendo estado presente em 6 conferências e 11 *roadshows* na Europa e nos EUA, onde realizou apresentações institucionais, reuniões *one-on-one* e *group meetings* com investidores. Foram realizadas mais de 540 reuniões com investidores institucionais, o que continua a demonstrar um significativo interesse em relação ao Banco.

## AÇÕES PRÓPRIAS

As ações próprias detidas por entidades incluídas no perímetro de consolidação encontram-se dentro dos limites estabelecidos pelos estatutos do Banco e pelo Código das Sociedades Comerciais.

Em 31 de dezembro de 2017, o Banco Comercial Português, S.A. não detinha ações próprias em carteira, não se tendo realizado nem compras nem vendas de ações próprias ao longo do período. Contudo, estão registados na rubrica Títulos próprios 323.738 ações (31 de dezembro de 2016: 2.689.098 ações) detidas por clientes. Considerando que para alguns dos referidos clientes existe evidência de imparidade, as ações do Banco por eles detidas foram consideradas como ações próprias e, de acordo com as políticas contabilísticas, abatidas aos capitais próprios.

Relativamente a títulos próprios detidos por empresas associadas do Grupo BCP conforme nota 50, em 31 de dezembro de 2017, o Millenniumbcp Ageas Grupo Segurador, S.G.P.S., S.A. detém 142.601.002 ações do BCP (31 de dezembro de 2016: 8.694.500 ações), no valor total de Euros 38.531.000 (31 de dezembro de 2016: Euros 9.312.000).

## ESTRUTURA ACIONISTA

De acordo com informação da Interbolsa, em 31 de dezembro de 2017, o número de Acionistas do Banco Comercial Português ascendia a 166.960.

No final do ano de 2017, existiam quatro Acionistas com participação qualificada, dois dos quais com uma posição superior a 5% do capital social do Banco.

Estrutura acionista	N.º de Acionistas	% do Capital social
<b>ACIONISTAS INDIVIDUAIS</b>		
Colaboradores do Grupo	2.831	0,23%
Outros	159.296	21,89%
<b>ACIONISTAS EMPRESAS</b>		
Institucionais	346	23,50%
Qualificados	4	51,49%
Outras empresas	4.483	2,89%
<b>TOTAL</b>	<b>166.960</b>	<b>100%</b>

Os Acionistas com mais de 5 milhões de ações representavam 76% do capital. Durante o ano de 2017, assistiu-se a um aumento significativo da percentagem do capital social detida por acionistas estrangeiros, motivado essencialmente pela operação de aumento de capital, concretizada em fevereiro de 2017.

N.º de ações por Acionista	N.º de Acionistas	% do Capital social
> 5.000.000	125	76,17%
500.000 a 4.999.999	964	7,35%
50.000 a 499.999	12.712	10,77%
5.000 a 49.999	43.416	5,05%
< 5.000	109.743	0,65%
<b>TOTAL</b>	<b>166.960</b>	<b>100%</b>

Durante o ano de 2017, o peso relativo dos Acionistas em Portugal diminuiu de 53% para 31%, maioritariamente na sequência da concretização da operação de aumento de capital.

	N.º de Ações (%)
Portugal	31,2%
China	27,1%
África	19,6%
Reino Unido / EUA	10,9%
Outros	11,1%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

## Participações Qualificadas

Em 31 de dezembro de 2017, os Acionistas com participações superiores a 2% do capital social do Banco Comercial Português, S.A. eram os seguintes:

31 de dezembro de 2017			
Acionista	N.º ações	% do capital social	% dos direitos de voto
Chiado (Luxembourg) S.à r.l., sociedade detida pela Fosun International Holdings Ltd (Grupo Fosun)	4.089.789.779	27,06%	27,06%
<b>TOTAL DO GRUPO FOSUN</b>	<b>4.089.789.779</b>	<b>27,06%</b>	<b>27,06%</b>
Sonangol - Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola, EP, diretamente	2.946.353.914	19,49%	19,49%
<b>TOTAL DO GRUPO SONANGOL</b>	<b>2.946.353.914</b>	<b>19,49%</b>	<b>19,49%</b>
Fundo de Pensões EDP *	319.113.690	2,11%	2,11%
<b>TOTAL DO GRUPO EDP</b>	<b>319.113.690</b>	<b>2,11%</b>	<b>2,11%</b>
BlackRock, Inc.**	427.218.720	2,83%	2,83%
<b>TOTAL DO GRUPO BLACKROCK</b>	<b>427.218.720</b>	<b>2,83%</b>	<b>2,83%</b>
<b>TOTAL DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS</b>	<b>7.782.476.103</b>	<b>51,5%</b>	<b>51,5%</b>

\* Imputação de acordo com a alínea f) do n.º1 do Art. 20.º do Código dos Valores Mobiliários.

\*\* De acordo com o comunicado de 29 de dezembro de 2017.

Os direitos de voto acima reportados resultam das participações diretas e indiretas dos Acionistas no capital social do Banco Comercial Português, sendo que não foram comunicadas ou apuradas quaisquer outras imputações de direitos de voto previstas no artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários.